

O LEGISLATIVO BRASILEIRO E AÇÕES PARA O COMBATE AO ZIKA VÍRUS

Ivan Pricken de Bem (Ivan Pricken de Bem) (/proceedings/100058/authors/346343)¹ ; Maria Célia Deldque (Maria Célia Deldque) (/proceedings/100058/authors/346344)¹

'95606/favorite)

95606/message%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-legislativo-brasileiro-e-acoes-para-o-combate-ao-zika-virus)

Apresentação/Introdução

No decorrer dos anos, foram associadas outras doenças ao *Aedes aegypti*, sendo descobertas a Chikungunya e o Zika Vírus, que em 2014 teve sua primeira ocorrência no Estado do Rio Grande do Norte.

Viabilizando a redução dos problemas de Saúde Pública ocasionados pelo *Aedes aegypti*, a Câmara e o Senado, criaram projetos de lei voltados para a diminuição dos agravos relacionados ao Zika.

Objetivos

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo, analisar as proposições da Câmara dos Deputados e Senado Federal relacionadas ao Zika Vírus e classificar as propostas dos deputados e senadores de acordo com a sua finalidade.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo quali-quantitativo, exploratório em banco de dados secundários disponíveis nos sites do Senado Federal e da Câmara dos Deputados por meio dos endereços <http://legis.senado.gov.br/sicon> (<http://legis.senado.gov.br/sicon>) e <http://www.camara.leg.br> (<http://www.camara.leg.br>), usou-se também como ferramenta de pesquisa, o conteúdo do Observatório da Saúde no Legislativo que tem por objetivo mapear, analisar, discutir e difundir as propostas sobre saúde que tramitam no Congresso Nacional, pertencente ao Programa de Direito Sanitário da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz Brasília.

Resultados

Do período de 01 junho de 2015 a 30 de julho de 2016 foram encontrados 31 projetos de lei relacionados a microcefalia, das quais 27 proposições iniciaram sua tramitação na Câmara dos Deputados e 4 tiveram como casa de origem o Senado Federal.

Observou-se que em ambas as casas a predominância foram de projetos de lei relacionados a indenizações ou pensões as famílias de crianças acometidas com a microcefalia seguida por projetos relacionados a vigilância epidemiológica.

Conclusões/Considerações

Foi possível notar uma significativa diminuição de projetos de lei sobre este tema à medida que o assunto saía da mídia de forma a serem analisados apenas quatro projetos no ano de 2016.

Tendo em vista os aspectos observados, para que o combate ao *Aedes aegypti* seja realmente eficaz é preciso dar uma atenção maior as ações de vigilância epidemiológica nos estados, de forma que não seja tratado apenas o problema e sim os fatores que o influenciam

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FIOCRUZ

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?